



Águas de Santarém

A.S.



Relatório Execução Orçamental

3º TRIMESTRE 2014

**Índice**

Introdução	3
1. Metodologia	4
2. Execução orçamental Global.....	5
3. Situação Económica e Financeira.....	5
3.1 Ativo.....	5
3.2 Capital Próprio.....	5
3.3 Passivo	5
3.4 EBITDA.....	6
3.5 Resultado Líquido	6
3.6 Indicadores.....	6
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4.1 Balanço Individual em 30 de Setembro de 2014 (parte 1/2).....	9
4.1 Balanço individual em 30 de Setembro de 2014 (parte 2/2)	10
4.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	11
4.3 – Demonstração dos resultados por Naturezas – Período findo 30 de Setembro de 2014 – Dados Comparativos com o orçamento.....	12
4.4 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	13
4.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio	14
5 Análise rubricas das Demonstrações Financeiras.....	15
5.1 Clientes.....	17
5.1.1 Evolução do número de clientes, por tipo.....	17
5.1.2 Faturação.....	18
5.1.2.1 Volume de água	18
5.1.2.2 Tarifa variável de abastecimento de água.....	18
5.1.2.3 Tarifa fixa de abastecimento de água	18
5.1.2.4 Tarifa variável de saneamento	19
5.1.2.5 Tarifa fixa de saneamento	19
5.2 Gastos com o pessoal	19
5.3 – Fornecimentos e Serviços Externos	22
5.4– Controlo dos investimentos	23

Introdução

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 3.º trimestre de 2014 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., representa, tal como nos anteriores, o prosseguimento dos objetivos estratégicos delineados no orçamento para 2014.

A prioridade continua a ser a prestação de um serviço público de qualidade, orientada por princípios de eficácia de gestão, não descurando a defesa dos valores de ordem social e ambiental.

As próximas páginas irão dar-nos uma visão de como se encontra a execução do orçamento projetado para 2014, agora que estamos apenas a três meses do final do ano.

Os indicadores e resultados apontam para uma empresa que continua sólida e robusta do ponto de vista financeiro. O esforço, empenho e dedicação para conclusão dos objetivos que a empresa se propôs atingir, estão patentes nos outputs geradores da informação apresentada.

De salientar no entanto que, dado o efeito de sazonalidade na atividade da empresa, será expectável uma diminuição dos resultados até ao final do ano.

Com um Ativo Líquido de 76,9 milhões de euros e um Capital Próprio de 51,3 milhões de euros, estão criadas as condições para se apresentar um confortável ráio de autonomia financeira – 66,7%.

As atividades que constituem a área de negócio da Águas de Santarém – Abastecimento e Saneamento, são sempre desenvolvidas na procura constante de prover uma melhor qualidade de vida às populações que serve, no respeito pela sustentabilidade e ambiente.

Outros investimentos são igualmente importantes a nível de equipamento básico, administrativo e outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, garante de maiores níveis de eficiência e eficácia, apoio fundamental na informação que aporta e nos equipamentos que sendo instalados solucionam problemas derivados de várias ocorrências.

O controlo da qualidade da água de abastecimento humano é feito através de análises referentes ao Programa de Controlo da Qualidade da Água, PCQA, aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e as análises referentes ao Plano de Controlo Operacional, PCO.

Quanto às águas residuais, foram efetuadas colheitas compostas de 24 h à entrada e à saída das ETAR de Alcanede, Amiais, Pernes, Alcanhões, Póvoa de Santarém, Tremês, Santarém, Pombalinho, Quinta das Trigosas e Vale de Santarém.

No que diz respeito aos colaboradores, aposta-se na formação, na criação de melhores condições de trabalho, respeitando a legislação em vigor para medidas de autoproteção e segurança e saúde no trabalho.

1. Metodologia

A metodologia adotada no relatório do 3.º trimestre, segue a linha dos relatórios anteriores, ou seja a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, consoante os documentos a apresentar, bem como análises específicas, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante do orçamento inicial e dos balancetes que deram origem às demonstrações financeiras.

- As demonstrações financeiras a apresentar são:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração dos resultados por naturezas (dados comparativos com o orçamento)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Para além da apresentação das demonstrações financeiras, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução do trimestre em questão.

Nos quadros e figuras constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

2. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2014, relatórios anteriormente elaborados e balancetes donde se extraiu a informação para elaboração das demonstrações financeiras

A execução dos proveitos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência.

3. Situação Económica e Financeira

3.1 Ativo

O 3.º trimestre apresenta uma evolução que vai no sentido do prosseguimento e finalização dos investimentos que foram definidos a nível estratégico para cobertura do serviço de saneamento de águas residuais. Para isso, foi crucial a aprovação das candidaturas efetuadas ao terceiro Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Relativamente ao abastecimento de água, os investimentos, tal como em 2013, continuam a centrar-se na substituição de condutas e ramais que se encontravam em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 76,9 milhões de euros.

3.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 3.º trimestre 51,3 milhões de euros, o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

3.3 Passivo

O Passivo da Empresa no final do 3.º trimestre, totaliza 25,7 milhões de euros, representado o Passivo não corrente maior expressividade por via dos financiamentos obtidos – 13,2 milhões de euros o que representa 17,18% do total do Passivo mais Capital Próprio. O aumento substantivo do Passivo, em virtude do ambicioso programa de investimentos em curso, reflete

no entanto numa diminuição da dívida a fornecedores de investimento passando de 4.265.607,75 em Setembro de 2013 para 1.538.584,00 em Setembro de 2014. Sinal evidente do esforço para cumprirem-se os compromissos para com os fornecedores de investimento.

3.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 3.º trimestre cifra-se em 2.142.563,05, contra 1.253.580,59 em Junho. Este valor representa assim uma trajetória muito satisfatória, relativamente ao trimestre anterior.

3.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 3.º trimestre de 2014, um resultado líquido de 479,8 mil euros.

3.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 3.º trimestre de 2014, comparação com o 3.º trimestre e o final de 2013.



Indicadores	Fórmulas	Unidade	30-09-2014	30-06-2014	31-12-2013
Alavanca Financeira					
Endividamento (médio e longo prazo)	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido		0,172	0,151	0,161
Debt to equity ratio	Capitais Alheios/Capital Próprio		0,26	0,22	0,24
Estrutura de Capitais					
Solvabilidade	Capital Próprio/Total Passivo		2,01	2,16	2,17
Autonomia Financeira	Capitais Próprios/Ativo Total	%	66,77	68,35	68,43
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro					
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		1,04	0,91	1,12
Rentabilidade					
EBITDA			2.142.563,05	1.253.580,59	2.571.001,12
Margem do EBITDA	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços	%	36,66	34,11	33,12
Rentabilidade das Vendas	Resultado Líquido/ Vendas	%	18,20	15,90	3
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios	%	0,94	0,50	0,20
Rentabilidade Total do Ativo (ROA)	Resultado Líquido/Ativo Líquido	%	1,23	0,63	0,15
Estrutura Financeira	Total Passivo/Total Capital Próprio	%	50,1	46,31	46,13
Funcionamento					
Prazo Médio de Recebimentos	Clientes/(Vendas+Prest. Serviços)*365	dias	107	69	29
Prazo Médio de Pagamentos	Fornecedores/(Compras+FSE)*365	dias	71	465	183
Atividade					
N.º clientes			33.694	33.836	33.617
Recursos Humanos					
N.º de colaboradores			119	119	108



4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



4.1 Balanço Individual em 30 de Setembro de 2014 (parte 1/2)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas			
			set-14	set-13		
ATIVO						
Ativo não corrente						
43, 453, 455, 459	Ativos fixos tangíveis	8	70.389.538,28	60.896.780,79		
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento		0,00	0,00		
441, 449	Goodwill		0,00	0,00		
442 a 446, 449 , 454, 455, 459	Ativos intangíveis	7	641471,03	106.423,46		
372	Ativos biológicos		0,00	0,00		
4111, 4121, 4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00		
4112, 4122, 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00		
266, 268, 269 4113, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459	acionistas/sócios		0,00	0,00		
2741	Outros ativos financeiros	28	139,29	0,00		
	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00		
			71.031.148,60	61.003.204,25		
Ativo corrente:						
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	91.721,74	114.582,40		
371, 387, 39 21(excepto 218)	Ativos biológicos	28	0,00	0,00		
228, 229, 2713, 279 24	Clientes	26	2.757.803,39	2.280.656,20		
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00		
281	Estado e outros entes públicos		1.109.108,42	1.055.759,23		
	acionistas/sócios		0,00	0,00		
	Outras contas a receber	28	1.022.714,10	2.031.170,39		
1411, 1421	Diferimentos		27.740,58	30.442,64		
1431	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00		
46	Outros ativos financeiros		0,00	0,00		
11, 12, 13	Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00		
	Caixa e depósitos bancários	4	936.763,05	896.917,37		
			5.945.851,28	6.409.528,23		
	Total do Ativo		76.976.999,88	67.412.732,48		

O Conselho de Administração

A handwritten signature consisting of stylized initials and a surname.

O Técnico Oficial de Contas

TOC 9019

A handwritten signature consisting of stylized initials and a surname.

4.1 Balanço individual em 30 de Setembro de 2014 (parte 2/2)

Código Contas	Rubricas	Notas	Datas	
			set-14	set-13
	Capital próprio:	30		
51,261,262	Capital realizado	28	31277.422,97	31277.422,97
52	Ações (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		259.234,09	259.234,09
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		688.705,94	656.669,29
57	Ajustamentos em ativos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	18.589.630,11	12.820.172,65
818	Resultado líquido do período		479.836,23	233.714,08
	Interesses minoritários			
	Total do capital próprio		51.294.829,34	45.247.213,08
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	13.223.077,02	11.238.077,02
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
2742	Passivos por impostos diferidos	26	6.744.643,10	4.662.127,13
237, 2711, 2712, 275	Outras contas a pagar		0,00	0,00
			19.967.720,12	15.900.204,15
	Passivo corrente			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	1.333.342,49	108.215,43
218, 276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	26	428.920,86	361.156,90
264, 265, 266, 268	Acionistas/sócios			
12, 25	Financiamentos obtidos	10;11;28	200.000,00	230.769,24
231, 238, 2711, 2712, 2722, 275, 278, 21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.752.187,07	5.565.173,68
282	Diferimentos		0,00	0,00
142, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00
	Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
			5.714.450,42	6.265.315,25
	Total do passivo		25.682.170,54	22.165.519,40
	Total do capital próprio e do passivo		76.976.999,88	67.412.732,48

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

4.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Setembro de 2014

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
			set-14	set-13
71,72	Vendas e serviços prestados	21	5.843.848,81	5.856.080,06
75	Subsídios à exploração			0,00
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			0,00
73	Variação nos inventários da produção			0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		89.068,21	67.200,00
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-97.881,39	-116.110,62
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-1769.253,06	-2.019.770,20
63	Gastos com o pessoal	6;29	-1932.639,36	-1980.932,52
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-51036,00	0,00
67, 763 653 a 658, 7623 a 7628	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
66, 77 78, 791 (excepto 785 e 7915), 798 68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	21	115.888,27	242.494,76
	Outros gastos e perdas		-55.432,43	-79.717,34
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		2.142.563,05	1.969.244,14
64, 761 654 a 658, 7624 a 7628	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-1.110.000,00	-1.269.955,01
	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		1.032.563,05	699.289,13
7915 6911, 6921, 6981	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	Juros e gastos similares suportados	11	-397.018,38	-420.575,05
811	Resultado antes de impostos		635.544,67	278.714,08
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-155.708,44	-45.000,00
818	Resultado líquido do período		479.836,23	233.714,08

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

TOC 9019

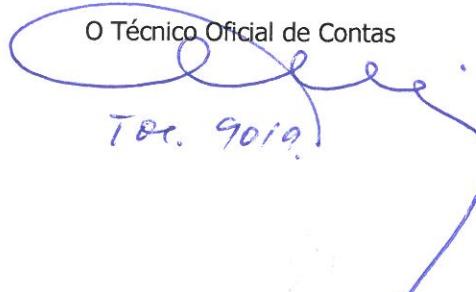
4.3 – Demonstração dos resultados por Naturezas – Período findo 30 de Setembro de 2014 – Dados Comparativos com o orçamento

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas		Períodos	
			orçamento 2014	orçamento 30-09-2014	30-09-2014
71,72	Vendas e serviços prestados	21	7.732.975,00	5.799.731,25	5.843.848,81
75	Subsídios à exploração				
785,685,792	conjuntos				
73	Variação nos inventários da produção				
74	Trabalhos para a própria entidade		100.000,00	75.000,00	89.068,21
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-160.000,00	-120.000,00	-97.881,39
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-2.820.000,00	-2.115.000,00	-1.769.253,06
63	Gastos com o pessoal	6,29	-2.590.000,00	-1942.500,00	-1932.639,36
652,7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
651,7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-100.000,00	-75.000,00	-51.036,00
67,763	Provisões (aumentos/reduções)				
653 a 658,					
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
66,77	Aumentos/reduções de justo valor				
78,791					
(excepto 785					
e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	350.000,00	262.500,00	115.888,27
68 (excepto					
685), 6912,					
6918, 6928,					
6988	Outros gastos e perdas		-100.000,00	-75.000,00	-55.432,43
	Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		2.412.975,00	1.809.731,25	2.142.563,05
64,761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-1370.000,00	-1027.500,00	-110.000,00
654 a 658,					
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)				
	Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		1.042.975,00	782.231,25	1.032.563,05
7915	Juros e rendimentos similares obtidos				
6911,6921,					
6981	Juros e gastos similares suportados	11	-1013.000,00	-759.750,00	-397.018,38
	Resultado antes de impostos		29.975,00	22.481,25	635.544,67
811	Imposto sobre o rendimento do período	26	-7.943,38	-5.957,53	-155.708,44
812	Impostos diferidos		58.814,42	44.110,82	
	Resultado líquido do período		80.846,05	16.523,72	479.836,23

O Conselho de Administração



O Técnico Oficial de Contas
TOC. 9019





4.4 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de Setembro de 2014

Descrição	Notas	Períodos	
		set-14	set-13
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		5.315.665,62	5.968.598,25
Pagamentos a fornecedores		135.468,35	2.916.306,63
Pagamentos ao pessoal	29	1927.462,28	1958.779,39
		3.252.734,99	1.093.512,23
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2.115.132,45	-1355.800,34
Outros recebimentos/pagamentos		1670.529,07	1833.840,37
		7.038.396,51	4.283.152,94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	8	13.796.185,54	10.477.254,93
Ativos intangíveis	7	539.308,98	106.616,52
Investimentos financeiros	14;16	139,29	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		5.769.457,46	4.056.958,59
Juros e rendimentos similares		10.413,14	22.715,67
Dividendos		0,00	0,00
		-8.555.763,21	-6.504.197,19
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	1954.230,76	235.769,24
Juros e gastos similares	10;11	397.018,38	385.725,11
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		1.557.212,38	-621.494,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		39.845,68	-2.842.538,60
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		896.917,37	596.963,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	936.763,05	896.917,37

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

TOC. 9019.

4.5 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Período findo em 30 de Setembro de 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transladados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Intensses minoritários	Total do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	31/277.422,97				259.234,09	656.665,29				2.820.172,65	233.714,08	45.247.273,08			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												5.769.457,46	-233.714,08	5.536.780,03		
Oturas alterações no capital próprio	7						32.036,65									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							32.036,65				5.769.457,46	479.836,23	479.836,23		
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												246.422,56	6.047.615,26		
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10												0,00			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6+7+8+10	31/277.422,97				259.234,09	656.705,94						18.586.650,11	479.836,23	5.224.629,34	51.244.299,34

O Conselho de Administração

Período findo em 30 de Setembro de 2013

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transladados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Intensses minoritários	Total do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6	31/277.422,97				206.652,21	447.445,51				8.906.937,24	575.694,77	41.144.382,80			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												3.913.235,41	-575.694,77	3.539.162,20		
Oturas alterações no capital próprio	7					52.341,68	209.223,68									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							52.341,68					233.714,08	233.714,08		
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												-341.970,69	3.832.830,28		
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10												0,00			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	6+7+8+10	31/277.422,97				259.234,09	656.665,29						2.820.172,65	233.714,08	45.247.273,08	45.247.273,08

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

O Técnico Oficial de Contas

5 Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

Apresentam-se de seguida alguns dados:

Rendimentos	30.09.2014	30.09.2013	Var. 14/13	orçamento 30-09-2014	Var. 14/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços	5.843.848,81	5.856.080,06	-12.231,25	5.799.731,25	44.117,56
Trabalhos para a Própria Entidade	89.068,21	67.200,00	21.868,21	75.000,00	14.068,21
Outros Rendimentos e Ganhos	115.888,27	242.494,76	-126.606,49	262.500,00	-146.611,73

A AS conclui o 3.º trimestre de 2014 com um valor total de rendimentos de 6.048.805,29, o que corresponde a um decréscimo de 116.969,53 relativamente ao período homólogo.

Ao se proceder a uma análise das várias componentes que integram a rubrica rendimentos, tanto as vendas e prestações de serviços como os trabalhos para a própria entidade, apresentam desvios materialmente menos relevantes que a variação existente nos outros rendimentos e ganhos. O desvio apurado entre o 3.º trimestre de 2014 e o período homólogo, fica-se a dever a correções efetuadas relativas a períodos anteriores.

Também não poderão ser descartadas as condições climatéricas deste verão, as quais reflectiram uma redução no consumo de água.

Relativamente aos valores orçamentados para o 3.º trimestre de 2014 comparando com o realizado, verifica-se um desvio desfavorável de 88.425,96.

Gastos	30.09.2014	30.09.2013	Var. 14/13	orçamento 30-09-2014	Var. 14/Orç.
C.M.V.M.C.	97.881,39	116.110,62	-18.229,23	120.000,00	-22.118,61
Fornecimentos e Serviços Externos	1.769.253,06	2.019.770,20	-250.517,14	2.115.000,00	-345.746,94
Gastos com o Pessoal	1.932.639,36	1.980.932,52	-48.293,16	1.942.500,00	-9.860,64
Imparidade de Dívidas a Receber	51.036,00	0,00	51.036,00	75.000,00	-23.964,00
Outros Gastos e Perdas	55.432,43	79.717,34	-24.284,91	75.000,00	-19.567,57
Gastos de Depreciação e Amortização	1.110.000,00	1.269.955,01	-159.955,01	1.027.500,00	82.500,00
Juros e Gastos Similares	397.018,38	420.575,05	-23.556,67	759.750,00	-362.731,62



Os gastos totais atingiram no 3.º trimestre de 2014 o montante de 5.413.260,62, menos 473.800,12 que o registado no período homólogo.

Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 3.º trimestre, verifica-se uma redução de 250.517,14 de fornecimentos e serviços externos, os quais tenderão a aumentar no último trimestre, e uma redução de 159.955,01 de gastos de depreciação e amortização.

Considerando os valores orçamentados para o 3.º trimestre de 2014 e estabelecendo uma comparação com o realizado, constata-se uma variação favorável de 701.489,38.

Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Continua a ser extremamente importante o trabalho desenvolvido para recuperação da dívida de clientes. É certo que a conjuntura não é favorável mas, por isso mesmo, a Águas de Santarém tem continuado a apostar na sensibilização e em ações apelativas para motivar os clientes.

5.1 Clientes

5.1.1 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

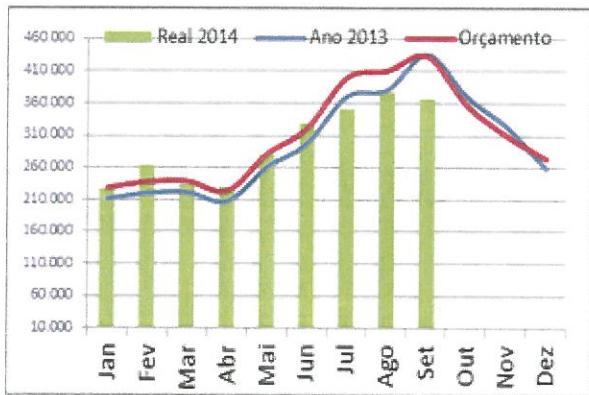
Tipo de Consumidores	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Total Domésticos	29826	29826	29841	29838	29757	29963	29878	29863	29912
Doméstico	29581	29581	29587	29576	29488	29667	29574	29554	29589
Fam num 5	99	100	101	101	103	109	109	111	111
Fam num 6	15	14	14	14	13	16	16	16	18
Fam num 7	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Social	130	130	138	146	152	170	177	180	192
Total Não Domésticos	3791	3791	3784	3785	3687	3873	3777	3766	3782
Arrecadação	27	27	27	27	27	28	25	25	25
Autarquia	337	338	338	338	334	342	334	332	333
Beneficência	304	302	303	304	303	308	312	312	310
Comércio	1722	1716	1711	1705	1686	1698	1682	1668	1669
Condomínio	201	202	202	201	200	200	200	200	201
Controladores	83	83	83	83	8	158	84	84	84
Ent gestora Santarém	25	25	25	25	25	25	27	27	30
Estado e oep	86	84	84	84	84	84	85	85	87
Garagem	117	117	114	114	113	114	114	117	119
Garagem comércio/indústria	2	2	2	2	2	3	3	2	2
Hotelaria	38	39	39	39	38	39	37	36	36
Industria	36	36	35	35	34	35	34	34	33
Jardim	9	8	8	8	8	7	7	7	7
Juntas de Freguesia	130	133	132	131	130	132	132	132	132
Obras	139	137	135	132	133	131	132	132	132
Pecuária	7	5	4	5	5	5	5	5	5
Piscina	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Servicos	255	257	257	258	260	263	261	262	263
Terreno/agrícola	147	149	149	150	150	150	149	150	151
Comércio até 3 trabalhadores	123	128	133	141	144	148	151	153	160
Total	33617	33617	33625	33623	33444	33836	33655	33629	33694

5.1.2 Faturação

5.1.2.1 Volume de água



5.1.2.2 Tarifa variável de abastecimento de água



5.1.2.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



5.1.2.4 Tarifa variável de saneamento

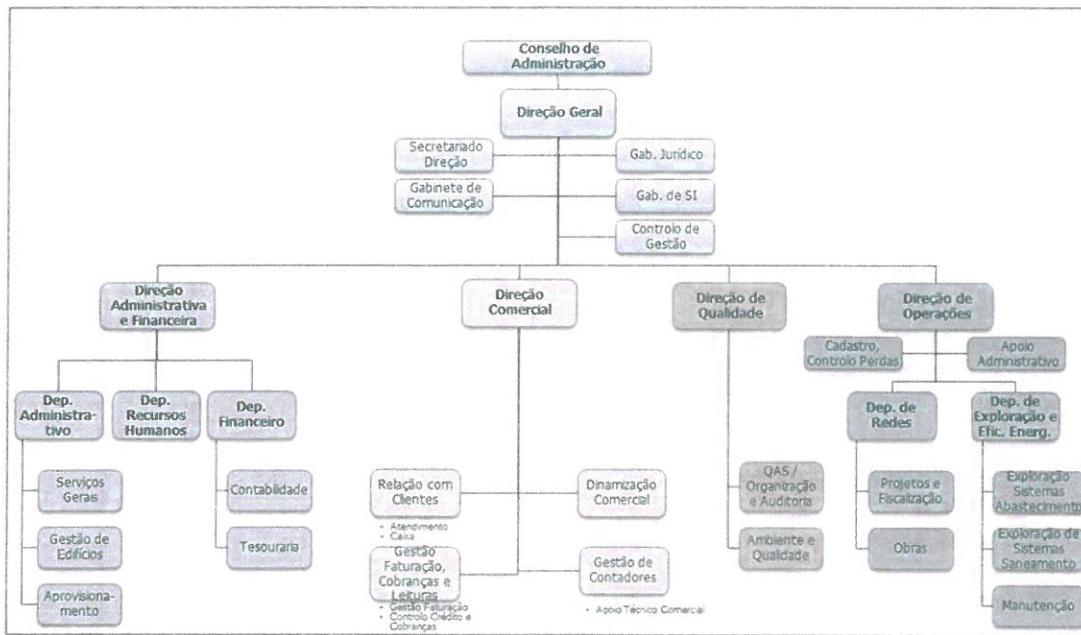


5.1.2.5 Tarifa fixa de saneamento



5.2 Gastos com o pessoal

A Águas de Santarém é uma empresa com uma estrutura organizada, conforme se pode aferir através do seu organograma:



Para além das direções, departamentos e sectores perfeitamente identificados e delineadas as competências de cada um deles, existe uma política de segregação de funções não só a nível do controle da despesa que está afeta não só aos membros do Conselho de Administração mas também na subdelegação de competências pelos diretores, ou outros quando a Administração considerar relevante e, consoante as situações que se venham a demonstrar ser passíveis de alterações.

A Águas de Santarém desenvolve uma política de recursos humanos valorizando a criatividade individual com um verdadeiro incentivo e estímulo, com vista a dotar os colaboradores de mais competências que possibilitem melhorar a sua participação e envolvimento na empresa.

A empresa disponibiliza através de comunicação diversa, informação interna relevante para o bom funcionamento operacional de todos os serviços.

A Águas de Santarém a Setembro de 2014, englobava nos seus quadros 119 colaboradores.

Os gastos com pessoal representam uma fatia considerável do total do orçamento para 2014, pelo que merecem especial atenção.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, evidencia-se a tendência que foi delineada no orçamento para 2014, estando as rubricas, de um forma geral, em consonância com o que seria esperado para o 3.º trimestre. É certo que a apreciação não é assim tão linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição, horas extraordinárias, ajudas de custo, subsídio de turno e, ao longo do

ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, sofrem o efeito de correções no final do ano.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 30 de Setembro de 2014 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2014.

Pessoal ao Serviço	Orçamento 2014	orçamento 30-09-2014	30-09-2014
Administração	3	3	3
Direção Geral	5	5	5
Direção Administrativa e Financeira	14	14	13
Direção Comercial	22	22	23
Direção de Operações	61	61	66
Direção da Qualidade	3	3	3
Estagiários pelo IEFP	14	14	6
Total Pessoal	122	122	119
Gastos com o Pessoal	Orçamento 2014	orçamento 30-09-2014	30-09-2014
Remunerações órgãos sociais	32.000	24.000	25.594
Remunerações do pessoal	1.316.573	987.430	935.173
Subsídio de férias e Natal	443.667	332.750	353.484
Trabalho extraordinário	35.000	26.250	13.751
Trabalho em regime de turnos	65.000	48.750	54.277
Abono para faltas	5.500	4.125	4.166
Subsídio de refeição	105.000	78.750	82.125
Ajudas de custo	25.000	18.750	13.923
Outros suplementos	35.000	26.250	22.705
Ajudas de custo (quilómetros)	5.000	3.750	0
Subsídio familiar a crianças	8.000	6.000	5.664
Prestações de ação social complementar	5.000	3.750	3.745
Encargos ADSE	35.000	26.250	13.651
Indemnizações	4.260	3.195	15.000
Prémios para pensões	0	0	1.198
Segurança social dos funcionários	240.000	180.000	230.579
Segurança social - Regime geral	125.000	93.750	92.719
Seguros de acidentes no trabalho	15.000	11.250	8.012
Despesas de saúde	5.000	3.750	3.200
Seguros de saúde	50.000	37.500	41.672
Outros	25.000	18.750	2.466
Fardamentos	10.000	7.500	9.536
Total Gastos com o Pessoal	2.590.000	1.942.500	1.932.639

5.3 – Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os Fornecimentos e Serviços Externos que igualmente têm um peso importante dentro do Universo do orçamento previsional para 2014.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2014	Orçamento 30-09-2014	30-09-2014
Trabalhos Especializados	606.641	454.981	319.574
Trabalho temporário	0	0	0
Publicidade e Propaganda	300	225	0
Vigilância e Segurança	3.400	2.550	23.415
Honorários	11.000	8.250	9.263
Conservação e Reparação	122.373	91.780	109.165
Ferramentas e Utensílios	8.500	6.375	11.214
Livros e Documentação Técnica	200	150	258
Material de Escritório	5.400	4.050	3.360
Artigos Para Oferta	0	0	221
Material de Laboratório	8.600	6.450	2.141
Material de Informática	2.000	1.500	2.133
Outros materiais	200	150	2.257
Eletricidade	1.076.330	807.248	739.248
Combustíveis	77.050	57.788	63.670
Outros Fluidos	200	150	323
Deslocações e Estadas	1.450	1.088	4.920
Transporte de Mercadorias	350	263	-263
Despesas com Viaturas de Turismo	41.750	31.313	20.178
Despesas com Outras Viaturas	32.500	24.375	30.688
Rendas e Alugueres	309.935	232.451	96.091
Comunicações	223.300	167.475	158.779
Seguros	48.725	36.544	48.949
Contencioso e Notariado	150	113	40
Limpeza, Higiene e Conforto	30.350	22.763	23.967
Encargos de Cobrança	133.300	99.975	60.643
Comunicação e Imagem	50.996	38.247	30.427
Donativos	1.000	750	400
Outros	24.000	18.000	8.194
	2.820.000	2.115.000	1.769.253

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto e o realizado, existem alguns desvios.

As razões a apontar são várias, considerando as rubricas que apresentam maiores diferenças:

Trabalhos especializados – Esta rubrica encontra-se abaixo do previsto, dado que algumas das ações a desenvolver só ocorrerão durante o último trimestre.

Vigilância e Segurança – O desvio verificado para o orçado, prende-se com algumas medidas já implementadas de autoproteção que estando no seu global inicialmente contempladas nos trabalhos especializados, dada a sua especificidade, foram registadas nesta rubrica. Estamos a falar por exemplo na instalação de um sistema SADI – Sistema Automático de Detecção de Incêndios (9.095,65), sinalização de emergência e detetores de fumo (11.035,14)

Eletroicidade – O valor dos gastos com esta rubrica no final do 3.º trimestre, apresenta um montante de 739.248,00 para uma previsão de 807.248,00. A razão prende-se sobretudo com a não entrada ainda em pleno funcionamento de determinados equipamentos.

Rendas e Alugueres - O valor dos gastos com esta rubrica no final do 3.º trimestre, configura um montante de 96.091,00 para uma previsão de 232.451,00. Atente-se que nesta rubrica não são só lançadas as rendas e alugueres provenientes de contratos continuados, mas igualmente alugueres provenientes de situações que dependem das necessidades da empresa, como sejam por exemplo aluguer de geradores. Igualmente foi contemplado em orçamento valores que serão apenas concretizados no último trimestre.

Seguros – Com o processo de certificação foi apurado que a Águas de Santarém, por imposição legal, carece de um seguro de responsabilidade civil ambiental para todas as instalações. Dado que inicialmente apenas estavam abrangidas as instalações de saneamento, urgia fazer o mesmo para o Abastecimento, razão pela qual se verifica um desvio entre o realizado e o previsto.

Encargos de cobrança – O desvio verificado nesta rubrica entre o previsto (99.975,00) e o realizado no 3.º trimestre (60.643,00) tem a ver com o facto desta rubrica incluir contratos continuados, como sejam Mailtec – Produção Documental de Avisos de Corte; CTT – Correios de Portugal - Finishing e Facturação Electrónica Payshop (Portugal). De referir que qualquer um destes contratos não apresenta todos os meses os mesmos valores.

5.4– Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa mais de 90% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (70.389.538,28) e intangíveis (641.471,03), bem como considerar o valor dos investimentos em curso.

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 30 de Setembro de 2014 o controlo dos investimentos.

Código	Descrição das contas	30-09-2014	31-12-2013	30-09-2013	Variação		Variação		
					30-09-2014/30-09-2013	Valor	%	30-09-2014/31-12-2013	Valor
41	Investimentos Financeiros	139,29	6,32	0	139,29			132,97	2104,0%
415	Fundo compensação trabalho	139,29	6,32	0	139,29			132,97	2104,0%
43	Ativos fixos tangíveis	39.704.525,54	40.572.774,10	29.388.306,88	10.316.218,66	35,1%	-868.248,56	-2,1%	
431	Terrenos e recursos naturais	233.028,68	210.325,68	149.117,27	83.911,41	56,3%	22.703,00	10,8%	
433	Equipamento básico	48.285.071,88	48.118.281,78	36.443.810,96	11.841.260,92	32,5%	166.790,10	0,3%	
434	Equipamento de transporte	304.179,08	304.179,08	304.179,08	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
435	Equipamento administrativo	611.456,50	606.461,62	602.801,12	8.655,38	1,4%	4.994,88	0,8%	
437	Outros ativos fixos tangíveis	258.389,00	211.125,54	210.525,54	47.863,46	22,7%	47.263,46	22,4%	
438	Depreciações acumuladas	-9.987.599,60	-8.877.599,60	-8.322.127,09	1.665.472,51	20,0%	-1.110.000,00	-12,5%	
44	Ativos fixos intangíveis	641.471,03	126.879,32	106.423,46	535.047,57	100,0%	74.482,06	58,7%	
443	Programas de computador	79.864,80	48.587,19	37.766,81	42.097,99	100,0%	31.277,61	64,4%	
446	Outros ativos intangíveis	566.060,70	82.746,60	68.656,65	497.404,05	100,0%	483.314,10	584,1%	
448	Amortizações acumuladas	-4.454,47	-4.454,47	0,00	-4.454,47	0,0%	0,00	0,0%	
45	Investimentos em curso	30.685.012,74	23.947.928,91	31.508.473,91	-823.461,17	-2,6%	6.737.083,83	28,1%	
453	Ativos fixos tangíveis em curso	30.685.012,74	23.947.928,91	31.508.473,91	-823.461,17	-2,6%	6.737.083,83	28,1%	

Os investimentos em equipamento básico passaram de 36.443.810,96 a 30-09-2013 para 48.285.071,88 a Setembro de 2014, tendo o ano de 2013 finalizado com o valor de 48.118.281,78. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível. Estamos a falar de transferências que no final de 2013 correspondiam a 11,5 milhões de euros.

O equipamento administrativo sofreu em Setembro um aumento de 8.655,38 comparado com o período homólogo e os outros ativos fixos tangíveis um incremento de 47.863,46.

Já os valores dos ativos fixos intangíveis sofreram em Setembro um aumento de 535.047,57 comparado com o período homólogo, devido ao registo de servidões administrativas.

Ainda da análise ao controlo de investimentos, verifica-se uma variação de 6,7 milhões entre o final de 2013 e o 3º trimestre deste ano. O orçamento para 2014, previa um total de investimento de 16,8 milhões. Uma das empreitadas com maior materialidade, diz respeito ao sistema de saneamento de Santarém, composta por sete subsistemas, dos quais cinco ficarão concluídos até ao final do ano e, por isso, o nível que comportará as faturas a serem rececionadas, aproximarão o valor dos investimentos ao previsto em orçamento.

Durante o período em análise estiveram em curso as seguintes empreitadas, incluídas na coordenação da segurança em fase de obra:



Nº do procedimento	Designação da empreitada
SE 61/2012	Empreitada de Prolongamento de Coletores de Esgotos no Concelho
SE 62/2012	Empreitada de Redes de Água e Esgotos na Estrada da Estação em Santarém
SE 64/2012	Empreitada de Reparação dos Reservatórios de Água em São Bento e na Póvoa da Isenta, no Concelho de Santarém
SE 65/2012	Empreitada de Reabilitação da Rede de Distribuição de Água, nas zonas de Picaró/Secorio e Abitureiras
SE 66/2012	Empreitada de Reabilitação da Rede de Distribuição de Água em Almoster
SE 25/2013	Empreitada de Substituição da Conduta Adutora entre a EE da Ribeira e a Captação da Estrada da Estação
SE 44/2013	Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém
SE 13/2014	Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém
SE 15/2014	Empreitada de Execução de Dois Furos de Captação de Água Subterrânea para Abastecimento de Pernes e Sobral
SE 24/2014 C. P. 06/2011	Empreitada de Execução de Pavimentação e Telheiro no Pátio do Edifício de Operações Empreitada da 2.ª fase das candidaturas ao POVT para a construção das redes de saneamento de 7 sistemas no Concelho de Santarém

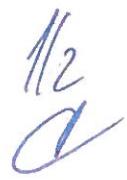
Os prazos das obras em curso, a iniciar ou em fase de conclusão / concluídas têm por base as datas previstas de início e termo dos trabalhos incluídas nas Comunicações Prévias da Abertura do Estaleiro entregues à ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho.

Os Desenvolvimentos e Especificações dos Planos de Segurança e Saúde em fase de obra, referentes às empreitadas supracitadas, encontram-se aprovados e em implementação.

As comunicações prévias encontram-se atualizadas e afixadas nos respetivos estaleiros, relativamente à análise de desempenho das entidades executantes em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.

Mantêm-se a periodicidade e conteúdos das reuniões de Coordenação de Segurança em Obra.

O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 3º trimestre/2014.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

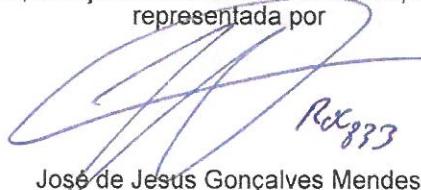
7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente a três trimestres.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 30 de Outubro de 2014

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda
representada por



Rx833

José de Jesus Gonçalves Mendes